

2014

Competição de Saltos Nacional C - GALA'OP

Local: Faias - Montijo

Data: 21 e 22 de Junho de 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Março de 2014**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 9 de Junho de 2014

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO - CSN C GALA'OP

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	

DATA: 21 e 22 de Junho de 2014

LOCAL: Faias - Montijo

Contacto do local da Competição:

Morada: Rua Luisa Tody, Casal 129
Nucho de Faias – Santo Isidro de Pegões
Telefone: 91 940 15 95

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: GALA'OP
Morada: Rua Luisa Tody, Casal 129
Nucho de Faias – Santo Isidro de Pegões
Telefone: 91 940 15 95
E-mail: bnp@fcblegal.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Dra. Rosa Pereirinha
Presidente da Competição: Dr. Bruno Pereirinha
Secretaria da Competição: GALA'OP
Gabinete de Imprensa: GALA'OP

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Dr. Bruno Pereirinha
Morada: Rua Luisa Tody, Casal 129
Nucho de Faias – Santo Isidro de Pegões
Telefone: 91 940 15 95
E-mail: bnp@fcblegal.com

5. PATROCIONADOR(ES)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Teresa Bourbon (2*/N2 Lic. 239)

Membro: Miguel Costa Dias (N1 Lic. 351)

Membro: Paula Rebelo (N1 Estagiária)

2. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: João Francisco Costa (N 2 Lic. 263)

E-mail: jfmascarenhas@gmail.com

3. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Sarah Roskilly (1*/L1 Lic.20060)

Telefone: 91 456 27 67

4. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dra. Rosa Pereirinha

Telefone: 91 759 00 85

Ambulância a cargo de: Assegurado

5. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Borges

Telefone: 96 527 17 04

Observações: Informamos de que os serviços veterinários efectuados são da responsabilidade dos concorrentes.

6. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: César Federino

Telefone: 96 290 75 84

Observações: Informamos de que os serviços de ferração efectuados são da

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

responsabilidade dos concorrentes.

7. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo Manual

Cronometrista: GALA'OP

8. INFORMÁTICA:

GALA'OP

Eng. João Alves

9. SECRETARIADO: (ART. 312)

GALA'OP

Isabel Costa

Correspondência:

Morada Rua Luisa Tody, Casal 129
Nucho de Faias – Santo Isidro de Pegões

Telefone: 91 940 15 95

E-mail: bnp@fcblegal.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 80 x 45m ou 90 x 45m

Piso: Relva ou Areia Sílica

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 90 x 45m ou 42 x 22

Piso: Areia Sílica ou Indoor (Areia Sílica)

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: Entrada a 20 de Junho de 2014, a partir da 9.00H e saída até 23 de Junho de 2014.

Preço: 50€ Nota : A este valor acresce o Imposto do Selo à taxa legal em vigor.

Nota: A C. O. terá à disposição aparas, palha e feno para venda.

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: desde já **Fecho :** 20 de Junho de 2014.

Condições: O CSN-C destina-se prioritariamente a atletas de categoria C, B e D. As restantes prioridades respeitarão o regulamento da F.E.P. sobre a matéria.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Valor da inscrição na Competição:

Iniciados, séries de juventude, 1,00m, 1,10m e 1,20m:

- 20 € p/ prova

Cavalos Novos 4 Anos: 25€ p/ prova

Cavalos Novos 5 Anos: 30€ p/ prova

Nota: A estes valores acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Limite de cavalos:

Na competição: 160 cavalos

Por prova: 3 cavalos novos, 3 nas provas de Seniores e 2 nas provas de juventude.

Por cavaleiro: 6 cavalos (excluindo as inscrições nas provas de cavalos novos)

Observações: Cada cavalo pode diariamente participar, no máximo, em duas provas diferentes, com o mesmo atleta ou atletas diferentes, desde que não se exceda o número máximo de cavalos admitidos ao concurso e cumprir com o estipulado no Artº 307.1

Prémios:

Troféu para o 1º classificado e laços para os conjuntos em pista.

Provas de Cavalos Novos:

4 e 5 anos – Segundo o Anexo D ponto 4 do RNSO 2014

Laços para os conjuntos classificados em pista

v. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os **5** primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente e cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem montar os cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Devem estar prontos a entrar em pista os 3 conjuntos que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer conjunto que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc, estejam válidos:

- Para a actividade em que vão participar
- Para o país no qual se desenrola a actividade

A Comissão Organizadora não é responsável por danos materiais ou físicos causados por atletas, empregados ou cavalos, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes), dentro e fora das instalações, campos de treino e aquecimento, durante as provas ou fora delas. Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno: 50€

Ao Conselho Disciplinar da F.E.P.: 50€

6. OUTRAS

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sábado

DATA: 21/06/14

PROVA Nº 1 - Iniciados

Tipo: Tabela A s/ cronómetro – Art. 238.1.1
Velocidade / Tempo atribuído 350 m/m
Obstáculos (altura): 0,85 m
Número de cavalos por cavaleiro 2

PROVA Nº 2 - Cavalos Novos de 4 anos

Tipo: Tabela A s/ cronómetro – Art. 236
Velocidade / Tempo atribuído 120 segundos
Obstáculos (altura): 0,95 m
Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 3- 1ª Série

Tipo: Tabela A c/ cronómetro – Art. 238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído 350m/m
Obstáculos (altura): 1,00m
Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 3 – 2ª Série – Prova de Juventude

Tipo: Tabela A c/ cronómetro – Art. 238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído 350m/m
Obstáculos (altura): 1,00m
Número de cavalos por cavaleiro 2

PROVA Nº 4 – Cavalos Novos de 5 anos

Tipo: Tabela A s/ cronómetro – Art. 236
Velocidade / Tempo atribuído 300m/m
Obstáculos (altura): 1,10m
Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 5 – 1ª Série

Tipo: Tabela A c/ cron. c/barrage – Art. 238.2.2
Velocidade / Tempo atribuído 350m/m
Obstáculos (altura): 1,10m
Número de cavalos por cavaleiro 3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVA Nº 5 – 2ª Série – Prova de Juventude

Tipo:	Tabela A c/ cron. c/barrage – Art. 238.2.2
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 6 – 1ª Série

Tipo:	Tabela A c/ cronómetro – Art. 238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 6 – 2ª Série – Prova de Juventude

Tipo:	Tabela A c/ cronómetro – Art. 238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	2

SEGUNDO DIA : Domingo

DATA: 22 de Junho de 2014

PROVA Nº 7 - Iniciados

Tipo:	Tabela A s/ cronómetro – Art. 238.1.1
Velocidade / Tempo atribuído	350 m/m
Obstáculos (altura):	0,85 m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 8 - Cavalos Novos de 4 anos

Tipo:	Tabela A s/ cronómetro – Art. 236
Velocidade / Tempo atribuído	120 segundos
Obstáculos (altura):	0,95 m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 9 – 1ª Série

Tipo:	Tabela A c/ cronómetro – Art. 238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por cavaleiro	3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVA Nº 9 - 2ª Série - Prova de Juventude

Tipo:	Tabela A c/ cronómetro – Art. 238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 10 - Cavalos Novos 5 anos

Tipo:	Tabela A s/ cronómetro – Art. 236
Velocidade / Tempo atribuído	300m/m
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 11 – 1ª Série

Tipo:	Tabela A c/ cronómetro – Art. 238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 11 – 2ª Série - Prova de Juventude

Tipo:	Tabela A c/ cronómetro – Art. 238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 12 – 1ª Série

Tipo:	Tabela A c/ cron. c/barrage c/ cron – Art. 238.2.2
Velocidade / Tempo atribuído	350 m/m
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 12– 2ª Série – Prova de Juventude

Tipo:	Tabela A c/ cron. c/barrage c/ cron – Art. 238.2.2
Velocidade / Tempo atribuído	350 m/m
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	2